

Acolhimento e escuta da Palavra apontados como caminho de fé

Na missa deste domingo, no Santuário de Fátima, peregrinos foram desafiados à "comunhão viva e inteira" com a Igreja e o Papa.

Na homilia da missa deste domingo, os peregrinos reunidos no Recinto de Oração do Santuário de Fátima foram desafiados à escuta da Palavra de Deus e ao acolhimento dos outros, seguindo o exemplo de Jesus Cristo.

A partir do Evangelho deste domingo, que narra a cura do surdo-mudo por Jesus, o padre Joaquim Ganhão, que presidiu à celebração, enfatizou a dimensão simbólica do gesto de Cristo ao proferir "Efatá", que significa "abre-te". Este episódio, segundo o capelão do Santuário, revela a necessidade de cada cristão abrir os seus ouvidos e coração à Palavra de Deus, permitindo que Ele cure “da surdez à Palavra, para que possamos ser salvos e anunciar a todos as suas maravilhas”.

O sacerdote fez, depois, um paralelismo entre a passagem do Evangelho e o rito do batismo, no qual o gesto de tocar os ouvidos e a boca dos batizados simboliza a abertura à Palavra de Deus.

"Pela graça do batismo que recebemos, o Senhor toca a nossa vida, desbloqueia todas

as nossas incapacidades, para que, como filhos chamados, o possamos escutar e anunciar", lembrou o presidente da celebração, sublinhando a missão que cada batizado tem de ser fiel ao Evangelho através de "atos de caridade autêntica", que se manifestam no acolhimento incondicional e na escuta atenta dos que mais precisam.

No final, o sacerdote apontou o olhar para a Mãe de Deus, na sua "arte da escuta e da intercessão", evocando a aparição de setembro de 1917, na Cova da Iria, na qual foi pedida pelos peregrinos então presentes a cura um surdo-mudo e de muitos outros doentes.

"Esta súplica continua hoje no coração de muitos peregrinos, de muitos de nós, na certeza de que, por meio de Maria, o Senhor nos acolhe, nos atende, nos conforta, nos anima e reanima, nos devolve a esperança e a confiança e nos dá a alegria de o podermos louvar sempre", reforçou o padre Joaquim Ganhão.

Na conclusão, o sacerdote convocou os peregrinos à "comunhão viva e inteira" com a Igreja e o Santo Padre, especialmente durante a viagem apostólica que o Papa Francisco está a realizar pela Ásia e Oceânia.

Neste dia em que a Igreja celebra a Natividade da Virgem Santa Maria, o presidente da celebração dirigiu as primeiras palavras da homilia a Nossa Senhora, em forma de prece, agradecendo pela sua intercessão materna e pedindo seu auxílio na caminhada de fé da humanidade.

"Bendita sejais, Senhora, no dia do vosso nascimento. Acolhei-nos e amparai-nos no caminho da nossa fé e da nossa fidelidade ao Evangelho do vosso filho. Estimulai-nos, hoje, a abrir o nosso coração, os nossos ouvidos e os nossos lábios, para proclamar as maravilhas de Deus."

---

www.fatima.pt/pt/news/acolhimento-e-escuta-da-palavra-apontados-como-caminho-de-fe